

# Perfil de Segurança do Uso de Polivinilpirrolidona-iodo Tópico Como Agente de Pleurodese no Tratamento do Derrame Pleural Neoplásico

JOSÉ DIAS ANDRADE NETO

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Mingarini Terra  
Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

## RESUMO

*Andrade Neto JD. Perfil de segurança do uso de polivinilpirrolidona-iodo tópico como agente de pleurodese no tratamento do derrame pleural neoplásico [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2014.*

**Introdução:** O polivinilpirrolidona-iodo (PVP-I) tópico vem sendo descrito como um agente esclerosante para pleurodese de fácil obtenção, baixo custo e com boa eficácia. Apesar disso, sua segurança ainda não foi estudada de maneira sistemática e alguns autores apresentam restrições ao seu uso por relatos de determinados eventos adversos. **Objetivos:** descrever a ocorrência de eventos adversos sérios e comuns à pleurodese com PVP-I tópico. Avaliar se existe relação de dose-dependência na ocorrência dos eventos adversos; a efetividade clínica e a qualidade de vida dos pacientes. **Métodos:** ensaio clínico envolvendo pacientes submetidos a pleurodese com PVP-I tópico, randomizados em dois grupos: grupo 1 com PVP-I tópico a 1% e grupo 2 com PVP-I tópico a 2%. A análise de segurança foi baseada na ocorrência de eventos adversos, graduados de acordo com o Common Terminology Criteria for Adverse Events. Foram realizadas avaliações clínicas e exames complementares no pré-operatório e em vários momentos do seguimento pós-operatório. Os dados clínicos avaliados foram dor, dispnéia, temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e acuidade visual. Exames complementares envolveram hemograma, função renal, hepática e tireoidiana, eletrocardiograma e radiografia de tórax. A efetividade clínica foi determinada pela necessidade

de procedimentos adicionais após a pleurodese e a qualidade de vida através de questionário específico. **Resultados:** foram avaliados 60 pacientes, 30 em cada grupo. Predominou o sexo feminino, em 55 pacientes. A média de idade foi de  $55,9 \pm 11,7$  anos. A etiologia mais comum do derrame pleural foi neoplasia de mama em 43 pacientes, seguida por neoplasia pulmonar e de ovário. Foram encontrados 47 eventos adversos sérios relacionados ao procedimento distribuídos em 34 pacientes nos primeiros 30 dias de avaliação. Foram eles: dor, em onze pacientes, hipertensão em dez, empiema em um, hiponatremia em oito pacientes, elevação da fosfatase alcalina, transaminase oxalacética e transaminase pirúvica em dez, três e um pacientes respectivamente e hipocalemia em um paciente. A taxa de sucesso foi de 96% e não houve mudança na qualidade de vida após o procedimento. Na comparação dos grupos não se observou diferença estatística em relação aos dados avaliados. **Conclusões:** Os eventos adversos sérios mais esperados após a realização de pleurodese com PVP-I tópico são dor, hipertensão e alguns distúrbios metabólicos. A pleurodese com PVP-I tópico mostrou ser um procedimento eficaz, mas não ofereceu melhora na qualidade de vida dos pacientes. Não se observou relação de dose-dependência na ocorrência dos eventos adversos e na eficácia do procedimento.

**Descritores:** Pleurodese; Derrame pleural; Povidona-iodo; Efeitos colaterais e reações adversas relacionadas a medicamentos; Resultado do tratamento; Qualidade de vida.